

Problemas, perspectivas e innovación del trabajo académico en la universidad pública. Un referente de análisis prospectivo

*Problemas, perspectivas e inovação do trabalho acadêmico na universidade
pública. A análise prospectiva relativa*

Emilia Castillo Ochoa

Universidad de Sonora, México
emiliacastillochoa@gmail.com

Gustavo Adolfo León Duarte

Universidad de Sonora, México
gustavoadolfoleon@gmail.com

Mariel Montes Castillo

Universidad de Sonora, México
marielmontescastillo@gmail.com

Lisseth Oliveros Rodríguez

Universidad de Sonora, México
lolivero@guaymas.uson.mx

Resumen

Este artículo aspira a contribuir a la reflexión sobre el ordenamiento institucional y la regulación del Estado en la articulación de las políticas de evaluación, financiamiento y cambio institucional aplicadas particularmente a la formación universitaria de profesionales y saberes, con el fin de desarrollar, producir y transmitir conocimientos. Para ello se discuten las condiciones y las argumentaciones del concepto de modernidad, donde está ubicado el quehacer de la universidad pública latinoamericana. Desde una óptica prospectiva, se aboga por una universidad transformadora e innovadora, que participe

exitosamente en los procesos de generación, transferencia, intercambio y difusión del conocimiento mediante las TIC.

Palabras clave: investigación, Universidad, Estado, TIC, análisis prospectivo.

Resumo

Este artigo visa contribuir para a reflexão sobre o enquadramento e estado regulação institucional nas políticas conjuntas de avaliação, financiamento e mudança institucional particularmente aplicado ao ensino universitário e conhecimentos profissionais, a fim de desenvolver, produzir e transmissão conhecimento. Para isso, as condições e os argumentos do conceito de modernidade, onde o trabalho de universidade pública da América Latina está localizado discutido. De um ponto de vista prospectivo, ele chama para uma universidade transformador e inovador, que participam com êxito nos processos de geração, partilha e disseminação do conhecimento através das TIC.

Palavras-chave: pesquisa, da Universidade, Estado, as TIC, a análise prospectiva.

Fecha recepción: Mayo 2015

Fecha aceptación: Diciembre 2015

Introdução

Na sociedade do conhecimento, o papel do intelectual e instituições de ensino superior são duas áreas-chave que permitem enfrentar os desafios que surgem. Por isso, é importante analisar as políticas públicas para o ensino superior a partir do contexto da globalização, que obriga as instituições a desenvolver precisamente de novas formas de produção e transmissão de conhecimento. A partir do contexto da globalização, agora um construído a partir de conhecimentos especializados, especialistas de alto nível (pessoas de conhecimento) a sociedade é necessário, e em que o conhecimento é o bem mais valioso. Isso define a sociedade do conhecimento como "uma variedade de conhecimento e experiência (conhecimento), aplicada de forma sistemática e deliberada para a tarefa de

definir como os novos conhecimentos é necessária se a aquisição é viável e que deve ser feito para que o conhecimento o já disponível eficaz "(UNECSE, 2001, p. 6). O conhecimento, portanto, aplica-se a inovação sistemática para alcançar a integração estratégica que se baseia no conhecimento e experiência dos indivíduos dentro dos vários níveis de produção da sociedade.

A globalização da economia, a nível dos mercados financeiros é uma realidade; no entanto, que a globalização vai além de interdependência económica, uma vez que também inclui a transformação do tempo e do espaço dos indivíduos. A revolução das comunicações ea disseminação de tecnologia estão estreitamente associados ao processo de globalização; por satélite e computadores permitem a comunicação instantânea e eletrônica, beneficiando não apenas as transações económicas, mas também o modo de vida das regiões. A globalização é um conjunto de processos definidos por fatores económicos e políticos, os quais, por um lado transformaram a vida das sociedades e instituições sociais, e outras forças transnacionais e expandir sistemas (Giddens, 2001).

A discussão atual sobre o papel das universidades no crescimento económico e da sociedade do conhecimento, tem suas raízes no impacto da educação e do crescimento económico, que sustenta que o capital humano é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Em modelos de crescimento neoclássicos são as contribuições de Roustow e Solow, que explicam o crescimento económico em relação ao estoque de crescimento do emprego e de capitais, tendo em conta o crescimento constante da população como uma das principais variáveis, mas deixando outro lado, isto é, o crescimento económico está diretamente relacionada ao trabalho e capital social. Esta posição é limitada devido ao pequeno número de variáveis levadas em conta no crescimento económico; Ao mesmo tempo, outros autores incluídas outras variáveis, uma das quais é a qualidade de trabalho, que permite que os níveis mais elevados de crescimento (Lucas, 1988; Krugman 1993; Romer, 1986, 1994).

Pensa-se que o crescimento económico é o resultado não só do binômio capital-trabalho, mas também de mão de obra qualificada ea riqueza de ideias de uma sociedade, chamado capital humano.

Tornando-o mais produtivo para o capital eo trabalho, e que podem ter impacto sobre o crescimento é a introdução de inovações tecnológicas decorrentes da investigação e desenvolvimento que os impactos na melhoria da aprendizagem no processo de trabalho, bem como no processo aprendizagem e educação, garantido, com mão de obra qualificada ea riqueza de ideias, mudanças, desenvolvimentos e processos e ligação por difusão entre a investigação, desenvolvimento e educação com o setor produtivo em geral.

As idéias são consideradas, a partir dessa perspectiva teórica, como bens que promovem o crescimento económico apoiado na inovação e ideias novas. Tais conhecimentos e idéias são adequados do uso, gerando produção e reprodução. Nesse sentido, a teoria do crescimento endógeno atribui grande importância aos processos relacionados com o processo de produção e de investimentos que fortaleçam a educação ea investigação de aprendizagem, reafirmando a importância dos recursos humanos com níveis educacionais para contribuir para o crescimento económico.

O conhecimento ea inovação no ensino superior

A sociedade do conhecimento aumenta a necessidade de inovação nas organizações, que envolve mudanças nos processos dentro deles. Inovar surge quando se trata de organizações industriais modernas, como a inovação social no desenvolvimento das instituições (escolas, universidades, serviços públicos e as relações de trabalho) ambos.

As inovações estão relacionados com o progresso económico dos países eo nível de produtividade das indústrias, mas isso requer conhecimentos e competências; portanto, para um país que não é o suficiente para ter o desenvolvimento de capacidades tecnológicas ou organizacionais nos processos de trabalho, é vital ter o conhecimento possuído pelos indivíduos. Os países em desenvolvimento surge por causa de inovações tecnológicas e sociais, além da cultura de integração e conhecimento a serviço da sociedade, isto é, a sociedade do conhecimento, que é a pedra angular de uma sociedade global, onde o conhecimento é investimento concebida de nações. O conhecimento é o fator número um na produção, deixando de lado a relação capital-trabalho.

Atualmente em nossa sociedade, cuja organização é baseada na produção e distribuição de bens, seria melhor se todos os países poderiam chegar a uma fase pós-industrial construído no conhecimento e em que o desenvolvimento das tecnologias de informação parte das transformações econômica, cultural e social já iniciado.

No contexto educacional propõe-se que esta inovação terá um impacto sobre a percepção de aprendizagem, formas de adquirir conhecimento e transmiti-lo, porque a sociedade e os alunos já incorporaram o uso e gestão da informação e as tecnologias digitais. É uma prioridade mais amplamente incorporar essas inovações nas instituições de ensino.

Na sociedade do conhecimento, o fato de que as instituições de ensino superior para introduzir tecnologias de informação permitem que estes podem ser interligados uns com os outros, impactando diretamente sobre a racionalização da troca de informações. Além disso, o uso dessas tecnologias irá implementar novas maneiras de adquirir conhecimento, ela pode ser certificado que as instituições de ensino.

Alguns necessários para construir as características da sociedade do conhecimento são:

- a) Desenvolver o conhecimento científico.
- b) Ter desenvolvimento, utilização e conhecimento das tecnologias.
- c) O papel da educação e formação de recursos humanos deve ter a função de desenvolver a criatividade através do desenvolvimento da capacidade de análise e compreensão dos assuntos.
- d) altera em sistemas de ensino, nas formas de transmissão de conhecimento e de melhorar a qualidade e excelência.
- e) É necessária uma relação entre conhecimento e aplicação eficaz e uso dela na sociedade (processo de apropriação social do conhecimento).
- f) Para gerar processos de aprendizagem social da investigação na melhoria contínua e inovação.
- g) sociedades e instituições de conhecimento deverão ter a função de indivíduos em desenvolvimento e pensamento estratégico prospectivo (Didriksson, 2000; UNESCO, 2000; UNECS, 2001).

Em nossa opinião, as características acima são necessários para construir a sociedade do conhecimento, como a relevância deles têm instituições de ensino superior no desenvolvimento intelectual da sociedade na formação de recursos humanos altamente qualificados, bem como o seguinte desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Da mesma forma, essas características se trata da necessidade de inovar os conceitos da sociedade da aprendizagem e da aprendizagem social está permitindo que internalizar o conhecimento. Esta internalização do conhecimento é o que gera as mudanças de atitudes e valores que se traduzem em mudanças dentro de organizações e instituições eo desenvolvimento de habilidades que podem ser aplicadas em seu ambiente e de se adaptar de forma mais eficaz para o seu contexto que está em constante mutação.

Aprender e novas formas de produção de conhecimento

Dentro do contexto da mudança é aprendizagem social relevante, entendido como a acumulação e apropriação de competências e capacidades nas áreas da ciência e da tecnologia emergente em um determinado estágio de desenvolvimento econômico, de modo que a aprendizagem social é definida como "um processo abrangendo a sociedade ea economia como um todo, onde ocorre a transferência de conhecimento e tecnologia e que mediata e determinar as instituições de ensino superior e culturais "(Didriksson, 2000, p. 25).

É importante para o desenvolvimento da aprendizagem social, porque ela é expressa em uma capacidades nacionais particulares de conhecimento, ciência e tecnologia. Socialmente se apropria de aprendizagem e permite a inovação tecnológica; por sua vez, a aprendizagem através da transferência de conhecimentos e tecnologia pode ser alcançado por patentes e mudanças sócio-institucional no ensino superior.

Patents permite que você crie novos conhecimentos, permitindo evoluir a economia das nações e, por sua vez, as mudanças sócio-institucional no ensino superior tem que ser baseada em mudanças em seus processos e estruturas. Ambos são necessários para criar a empresa ea universidade que você deseja.

O ensino superior deve ser considerado como objectivos de produção e transferência de conhecimento. Para conseguir isso requer investimentos significativos para produzir conhecimento, de formação de recursos humanos em novas áreas de conhecimento, bem como melhorar a qualidade ea capacidade do pessoal docente e administrativo das instituições de ensino superior.

Conhecimento no ensino superior estão localizados em programas, currículo e projetos acadêmicos de pesquisa. Devemos lembrar que, no novo contexto do conhecimento adquirido um valor econômico e valor social seria dada por trabalhadores do conhecimento.

A aprendizagem é a aquisição de conhecimentos que geram mudanças individual ou colectivamente. Visto desta forma, o conhecimento é adquirido continuamente, tanto dentro como fora da escola. Também na sociedade do conhecimento é essencial para o acesso, uso e comunicação de informações, e usar o tempo adequadamente elevadas e aprendizagem constante.

Outro aspecto a considerar é a mudança nas formas de conhecimento que foram consolidados principalmente na Física, Química e Biologia, e mais tarde e forma mais incipiente nas ciências sociais e humanas. Gibbons (1997) acredita que abordar as mudanças na produção de conhecimento é importante. Para a análise e distinção tradicionalmente chamado Modo 1 e Modo Modo 2 para o novo modo, considerado emergente, enquanto tradicional continua a ser dominante.

Tabela 1. Formas de produção de conhecimento

Modo 1	Modo 2
Se solucionan problemas determinados por intereses académicos.	El conocimiento se produce para su aplicación.
Es disciplinar.	Es transdisciplinar.
Se caracteriza por la homogeneidad.	Organizado en forma heterogénea y de manera transitoria.
Es jerárquico y preserva su forma.	No se institucionaliza en el contexto universitario.
Utiliza un reducido número de actores para la solución de problemas.	Requiere de interacción entre un número suficiente de actores, y el conocimiento se difunde a través de la sociedad.
Utiliza escasos mecanismos en control de calidad.	Utiliza un mayor número de instrumentos para su control de calidad.
	El proceso de conocimiento es más reflexivo (la preocupación por el impacto de la investigación es uno de sus prerequisites).

Fuente: Gibbons (1997).

No que diz respeito ao modo 2, os principais aspectos a considerar são os seguintes:

- 1) convive com a tradicional e coloca seu desaparecimento, mas para ser o seu complemento.
- 2) A produção de conhecimento é distribuído socialmente em indivíduos que compõem a sociedade, através de comunicações, como a produção de conhecimento socialmente distribuído levando à criação de uma rede global para expandir suas interconexões através da criação de novos lugares produção, que deve incorporar as inovações nas comunicações e tecnologia.
- 3) As tecnologias e novas formas de produção e difusão de comunidades científicas também contribuir.

4) O desenvolvimento e a extensão deste modo inovador de produção do conhecimento e o acesso ao conhecimento é possível com a colaboração de governos, cientistas e intelectuais e entre as nações.

5) É necessária uma transformação mais flexível em instituições concebidas para a política em matéria de educação, ciência, tecnologia e política de concorrência para gerar conhecimento socialmente distribuído.

Esta é uma tarefa para todos os países com problemas de produção baixos e falta de conhecimento e habilidades para aceder a esta tecnologia, que está atualmente disponível através da tecnologia.

Você deve rever o conteúdo de aprendizagem (o que você aprende) e design para a implementação de novos métodos de transmissão de conteúdos de aprendizagem, isto é, "como vai acessar aprendizagem, como é que vai transmitir" o aprendizado planejado formação profissional; o processo de aprendizagem deve ser com base no inquérito, criatividade e interesse em querer aprender, assim que você deve declarar claramente o que deve ser aprendido, por que e como; deve ser interação professor-aluno na troca de conhecimento e de aprendizagem, onde o avanço do conhecimento de ambos é garantido e, portanto, a inovação dos sistemas de ensino. Quanto a fins, conteúdos, métodos de avaliação e de perfis de professores, estes devem passar por um processo de avaliação e análise.

É importante saber que, no futuro desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento construção de capacidade tanto na sua realidade como ser capaz de utilizar o conhecimento no complexo processo de projetar e construir o futuro, ou seja, o conhecimento necessário deve ter um uso para o presente, mas deve ser também um facilitador para o desenvolvimento e mudança social, que só pode ser alcançado com a apropriação social dos processos de conhecimento e de aprendizagem social que são gerados anteriormente.

Neste processo de transformação envolvendo os atores que coexistem na estrutura organizacional da IES, onde a figura da academia é essencial é essencial. Dada a sua importância, é necessário proceder a uma revisão do perfil que você possui atualmente para que a partir das informações obtidas, a desenvolver estratégias para atualizar o perfil para

novas necessidades, e também avaliar os efeitos das políticas públicas que têm concebido e implementado para esta finalidade.

Além disso, não podemos esquecer a importância de integrar as características exigidas dos sistemas de ensino superior, a transformação da IES e atores, se é para alcançar a participação do ensino superior na construção da sociedade do conhecimento.

Embora seja verdade que o desenvolvimento da sociedade do conhecimento, isto é visto como o principal fator de crescimento e progresso, a educação é o processo que irá garantir o desenvolvimento de sociedades que são capazes de explicar e entender novos contextos e para construir o futuro; por isso são inseparáveis educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento deste novo tipo de sociedade. Portanto, a excelência e qualidade da educação deve ser parte das políticas educacionais dos governos, a fim de melhorar o capital humano, se queremos desenvolver uma sociedade do conhecimento.

O foco da análise organizacional para o estudo dos sistemas de ensino superior surge a partir do próprio sistema, isto é, de um lado de seu objetivo principal é a produção e transmissão de conhecimento, e, por outro, o estudo dos estabelecimentos, Como partes do sistema, cujas funções são realizadas pelos atores que desempenham papéis específicos, principalmente por acadêmicos, sua principal função a produção e transmissão de conhecimento.

Por isso, é importante modelo Clark para analisar os sistemas de ensino superior, que abrange de forma abrangente a função do sistema através de estabelecimentos, atores, papéis e funções da organização, tendo em conta diferentes inter-relações ao nível do sistema e da instituição e hierarquias, estatuto acadêmico, de autoridade e crenças, abordando agentes internos e externos (Clark, 1987). Burton Clark propõe abordar estudos organizacionais do ensino superior, a relação de político, burocrático, profissional e mercado chamado triângulo de coordenação, o que coloca o Estado, o mercado ea coordenação oligarquia acadêmica, que por sua vez considera a existência de diferentes níveis de autoridade, departamento, faculdade, instituição, o governo local eo governo nacional.

Actualmente, é necessário abordar agendas que nos trazem novos conhecimentos e nos permitem propor soluções e desenvolvimento de sistemas de ensino superior, de modo Burton Clark (1998) chama a atenção para a necessidade de se ampliar o conhecimento nesse campo. Vale a pena notar que, no campo da sociologia da educação permanece aspectos relevantes retomar para o futuro imediato são importantes, como são o crescimento acadêmico substantiva e organização inovadora das universidades. Portanto, o autor argumenta que "precisamos saber mais sobre as universidades como organizações de aprendizagem em que a auto-avaliação e auto-regulação levam a ciclos de auto-perfeioamento" (Clark, 1998, p. 94). Assim, os campos da sociologia de investigação permanecem formas de organização do trabalho e desenvolvimento inovador de universidades; no mesmo sentido é a proposta Brunner (2001) sobre as mudanças no ensino superior para o desenvolvimento económico.

Transformações e inovações no ensino superior

Ensino superior em alguns países e na América Latina apresenta problemas têm a ver principalmente com a Universidade do Estado, tais como a não prioridade de qualidade, equidade e eficiência. O financiamento estatal concedido sem a prestação de contas das instituições, livre acesso ao ensino superior, e deixou a regulação e funcionamento dos atores internos da Universidade.

Atualmente, a educação de Estado maior é dada a partir de dispositivos de avaliação de resultados, de modo a que o orçamento é concedido para a realização de objetivos, metas e avaliação de processos e resultados. O Estado sugere IES para diversificar suas fontes de renda para aumentar o seu orçamento.

Para o estudo da educação relacionada com a globalização, a globalização deve ser vista como "parte do ambiente em que a educação tem lugar, afetando dimensões relevantes do contexto em que se insere e para o qual ele deve responder e se adaptar" (Brunner, 2001, p. 6). De conhecer o desenvolvimento e os problemas dos sistemas de ensino superior considera-se que as principais questões e desafios são os seguintes:

Entre os desafios a serem feitas instituições de ensino superior na América Latina, podemos citar para avançar mais rapidamente na comunicação, difusão e incorporação de novas ideias, conhecimentos e técnicas. Isso levaria a um avanço na produção de inovações nos diferentes sectores da educação. Para tal progresso é feito, é essencial para desenvolver redes de conhecimento no processo de integração económica das nossas regiões e reforçar essas redes de interação, intercâmbio e difusão de conhecimentos entre académicos, pesquisadores e entre as instituições dedicada à geração de conhecimento.

Na nova sociedade irá exigir um intercâmbio de conhecimentos e comparar que os esforços do complemento e evitar o isolamento das instituições dedicadas à geração de conhecimento e inovação. Por isso, é necessário usar o conceito e processo de integração económica e globalização das comunicações, para a troca de conhecimento facilita o avanço das tecnologias de comunicação e imediatismo da informação (Internet, comunicação por satélite).

A partir do cenário acima diferentes propostas para abordar a análise do ensino superior a novos cenários apresentados a partir do final do século XX e no início deste século surgem, então começamos com a proposta Brunner (2001) dentro da linha Estudos Organizacionais orientada para a investigação das mudanças e inovações que estão em desenvolvimento, e as potenciais mudanças de sistemas de ensino superior.

Desenvolvimento da Educação Superior: dimensões e inovações

Os desafios da educação superior para o século XXI, exigem uma série de inovações que permitirão que as universidades públicas a participar no actual contexto de desenvolvimento económico global. Nós acreditamos que o ponto de transformação a ser trabalhado nas seguintes dimensões:

- a) informações ala Access. Dada a enorme produção de informação, o que o sistema educacional tem que fazer é facilitar o acesso a ela, e fornecer as ferramentas para seleção, interpretação e utilização do mesmo.

b) *corpo de conhecimento.* A educação deve alterar os modos tradicionais de transmissão e aquisição de conhecimentos, devido ao aumento e essa mudança observada nas diferentes disciplinas no presente.

c) *as mudanças no mercado de trabalho.* Os mercados de trabalho no passado eram mais estáveis e ensino superior para a formação prevista para os graduados devem adquirir os conhecimentos necessários para o seu desempenho no mercado de trabalho. Atualmente mudanças são observadas na estrutura ocupacional, onde o setor de serviços é crescente; Eles também são mais exigentes requisitos de educação para preencher um trabalho específico, um dos pré-requisitos mais experientes. Isso criou a necessidade de novas competências, habilidades e conhecimentos, que estão em constante mudança, que está relacionado com as mudanças que ocorrem em ocupações.

d) *Disponibilidade de Tecnologias de Informação e Comunicação.* TIC permitem multiplicar as formas de transmissão de conteúdos educacionais beneficiar principalmente a educação à distância através de redes electrónicas, e esta tecnologia vai permitir a transmissão de informações e novos conhecimentos mais rapidamente, levando a novo modelo de universidade chamado virtual.

e) *os mundos da vida.* Uma das funções da educação é a incidência ea participação na transformação cultural da sociedade onde ele está localizado, ou seja, deve ser activamente envolvido no entendimento da cultura de hoje, considerando pluralidades.

As dimensões acima nos permitem compreender que a educação superior na América Latina terá o desafio de como pensar e criar a partir de uma sociedade que está bola e um modelo de universidade pós-nacional, pós-estado se movendo rapidamente, organizadas como redes de tomar todas as o potencial das TIC, que possui uma base sólida em seus aspectos disciplinares núcleo e também atender a chamada produção Mode 2 conhecimento. Isto é, como Brunner (2001, 15 p.), Para desenvolver a capacidade de formar analistas simbólicos capazes de poder ser inserido com na arena global, para ser capaz de competir com conglomerados faculdade estados do Norte, enquanto se mantém presença e raízes locais e regionais.

Dos constrangimentos da educação superior na América Latina não é apenas a necessidade de transformar o alvo ea estrutura organizacional das instituições de ensino superior, mas

também a relação entre universidade e estaduais formas de financiamento, a inovação em infra-estrutura de informações e comunicação e tornar mais flexíveis os seus programas educacionais, entre outros, sendo o mais forte do fraco desenvolvimento das suas capacidades de conhecimento, o capital humano e limitações de geração de inovações tecnológicas, institucionais e de gestão e de capacidade, que hoje é um déficit estrutural de competir e integrar-se no mundo global (Brunner, 1999). Hoje, os principais obstáculos à inovação e transformação da educação superior na América Latina estão a financiar necessário para o avanço.

Inovações de trabalho acadêmico em universidades

O ensino superior na América Latina tem de ter em conta a sua participação no desenvolvimento econômico de três aspectos principais considerados inovações globais: a interface, comunicação e competição, como o principal eles iniciaram e reforçadas no futuro.

As interfaces são as novas formas de organização do trabalho de relações entre instituições de ensino e do ambiente externo (empresas, agências de inovação, escritórios de consultoria, governos, etc.), onde a universidade não é o único local de produção conhecimento. Isso requer mudanças no mercado de trabalho acadêmica, gestão institucional torna-se mais empreendedora, perfil do estudante é alterado, e as opções são programas de aprendizagem mais flexíveis (ensino à distância e de educação para a vida).

Surge analista simbólico, produto da revolução na informação e das telecomunicações, que têm a função a ser especialistas em qualquer campo de atividade, dedicado a manipular a informação, ea produção, adaptação, selecção, transferência, aplicação e uso inovador de conhecimento (Gibbons, 1997; Brunner, 1999; Didriksson, 2000).

Isso representa o que vai ser novas maneiras de dividir e organizar o trabalho com conhecimento avançado, de prestação de serviços profissionais; que o conhecimento profissional está preocupado com a aplicação do conhecimento para resolver problemas na produção de aplicações inovadoras, bem como conhecimento de gerenciamento de rede.

Outra inovação a que nos referimos é a comunicação dentro do contexto acadêmico, onde os programas de educação a distância e redes eletrônicas estão emergindo como atividades alternativas; Além disso, estamos na era da universidade virtual, onde o setor público tem para oferecer mudanças nos métodos de treinamento ministrados.

As mudanças, principalmente no domínio das TIC têm gerado mudanças nas formas tradicionais de acesso ao conhecimento, de modo que nossas universidades não só competir entre as instituições que compõem o sistema da região, mas com os países desenvolvidos e da própria indústria informação, bem como com as diversas iniciativas (empresas, laboratórios, agências, consultores, etc.) envolvidos na geração e distribuição de conhecimento (Brunner, 2000).

Rumo a uma nova universidade no contexto da sociedade do conhecimento

A América Latina precisa diversificar as formas de geração e distribuição de conhecimento, porque se concentra principalmente em Instituições de Ensino Superior. Uma área em que a educação superior na América Latina precisa se mover imediatamente, é a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação não apenas para fins educacionais nos processos de ensino e aprendizagem, mas para o desenvolvimento de novas formas de educação, tais como educação continuada. O método é a educação a distância, onde o uso de redes é essencial para novos ambientes de aprendizagem (caracterizada pela educação continuada e ensino à distância). Mudanças também ocorrem na certificação das competências e vias de aprendizagem, de modo a flexibilidade deve ser considerado nos processos de formação para a mobilidade e as mudanças nos mercados de trabalho.

Ele deve ser colocado como uma prioridade para a estratégia de desenvolvimento para consolidar o capital humano, uma vez que a competitividade se baseia principalmente no conhecimento e recursos humanos qualificados, assim que você deve ter esse capital humano capaz de funções dedicadas ao desenvolvimento e execução de investigação. Isto irá avançar para uma economia globalizada onde as diferenças entre os países não são agravados, especialmente nos países menos desenvolvidos.

Imersos em processos de mudança acelerada em todas as áreas, as empresas exigem mudanças na organização e funcionamento da educação em diferentes níveis, principalmente no ensino superior. As mudanças a que assistimos na última década do século XX será mais constante e acelerado nos próximos anos, em todas as esferas da vida da sociedade: econômico, político, organização do trabalho, técnicas de produção, o que exigirá novo precisa no que diz respeito às habilidades e conhecimento para capacitar os indivíduos a participar no mercado de trabalho.

As mudanças que ocorrem no desenvolvimento do ensino superior será a revolução científica e tecnológica que observamos nesta evolução. O conhecimento científico e tecnológico e do desenvolvimento de novas tecnologias da informação e das comunicações vai permitir o desenvolvimento mais rápido de conhecimentos e de acesso a ele, contribuindo para mudanças no treinamento da flexibilidade do processo e maior interação e intercâmbio entre comunidades acadêmicas que contribuirão para a melhoria da qualidade educacional.

A estratégia para a geração de capital humano dentro das alterações acima são necessários para uma política de educação, investigação e formação de mão de obra, permitindo uma melhor qualidade da força de trabalho.

Este deve estar associado ao investimento em ciência, tecnologia, inovação nos processos de produção e de pesquisa, por isso requer uma redefinição do financiamento da investigação e desenvolvimento, bem como a dedicação à qualidade dos sistemas de ensino e mudar a sua organização . Isto implica uma mudança necessária, em geral, a partir de modelos flexíveis, relações de ligação IES-empresas, inovadora, pesquisa e setor produtivo, bem como mudanças no papel dos professores eo papel do estudante de ensino-aprendizagem.

A melhoria da qualidade da força de trabalho será possível através da educação e formação, que vai contribuir para aumentar os níveis de produtividade. Recursos humanos necessários são aqueles com atitudes inovadoras, flexibilidade e capacidade de adotar nova produção e processos tecnológicos. Para a formação desses novos recursos humanos de que necessita para o sistema de educação para gerar nos alunos uma cultura de inovação, a concorrência

ea produtividade. Para alcançar este objectivo, o investimento do Estado na formação contribuirá para o aumento da produtividade.

O principal papel da universidade é formar profissionais com a capacidade de participar, adaptar e funcionar eficazmente na sociedade global de hoje, sem descurar a formação vocação social e humanista que lhes permita participar no desenvolvimento da sua sociedade (Gacel- Avila, 2000). Nesse sentido, o atual processo de globalização exige mudanças na IES, bem como inovações e interfaces que permitem progressos no sentido de as características que são necessárias para a sociedade do conhecimento.

Transformações da universidade: desafios e compromissos

Além da modernização e desenvolvimento da globalização nos sistemas de educação a redução no financiamento do sistema de ensino eo crescimento da educação do sector privado e fragmentação trabalho acadêmico ocorre porque a equipe fez a pesquisa não articular, ensino e divulgação em sua prática profissional. Essa fragmentação ocorre, principalmente, pela contratação a tempo parcial que seria ele exige, essencialmente, que você joga na educação. Então instituições resolver o problema imediato de cuidados para os alunos matriculados.

Enquanto isso, os acadêmicos é necessário para que executem ensino, pesquisa e divulgação. Este sector é permitido ligações do corpo docente com o setor produtivo, através da venda de serviços e geração de renda para a instituição; Professor recebe parte dele a título de compensação para a realização de uma auditoria, conseqüentemente, resultando em mudanças na estrutura do trabalho acadêmico.

O esquema de disseminação social do conhecimento pela universidade é modificado a partir do uso de novas tecnologias para o conhecimento universal, por meio de informações e transferência instantânea porque o produto resultante do processo de investigação não pode ser mas a agência de propriedade da universidade ou empresa privada que financiaram.

Do acima exposto, a universidade no mundo moderno deve considerar o início de processos de transformação em suas estruturas, ser coerente com as demandas científicas e

tecnológicas e orientar a formação de recursos humanos para um contexto económico integrado e competitivo, isto é, começa o processo de "abordagem gerencial" da Universidade das alterações que foram iniciadas na organização, entre os quais incluem:

- a) A colaboração entre universidades e empresas para a nova produção de conhecimento.
- b) A nova relação entre o Estado e as universidades.
- c) Diversificação da oferta educativa e científica.
- d) Alterar papéis de académicos e alunos (predominantemente individualismo e competição).

No caso da Universidade e suas transformações no processo de modernização, considera-se que a transformação que começou baseia-se na existência de uma ruptura, levando a repensar e construir uma nova Universidade de acordo com as novas demandas sociais e económicas. A nova universidade que está surgindo e que é construído no presente é caracterizado pelas seguintes características:

- a) A mudança do Estado-Universidade, onde os primeiros relógios de fora e centra-se na segunda a partir da avaliação dos resultados, retornando o funcionamento ea consecução dos objectivos das instituições (autonomia regulada).
- b) a diversificação das formas de financiamento da redução do orçamento pelos Estados para gastos com educação.
- c) mudanças na estrutura organizacional das instituições, através de estruturas flexíveis e eficazes que permitam uma melhor realização dos seus objectivos.
- d) Implantação de programas estaduais que impacto sobre o rendimento ou compensação salarial através da avaliação do desempenho académico de produtividade com o objectivo de melhorar a qualidade das instituições (Ibarra Colado, 2001).

As alterações no contexto económico, em relação às instituições de ensino superior não só afeta as estruturas e processos, mas também os próprios sujeitos nele coexistem: académicos, estudantes, administradores e trabalhadores. Por isso, é importante abordar as transformações da universidade no contexto da globalização a partir de realidades específicas de cada nação para atestar isso.

No dispositivo institucional do sistema de regulação estatal estão localizados na Universidade e de que esta instituição cumpra o seu objectivo como projetando o que é chamado de autonomia regulamentado, que se articulam políticas de avaliação, financiamento e mudança institucional de programas governamentais , que estão sendo direcionados para as novas exigências do futuro é a formação de profissionais e conhecimento para o desenvolvimento económico e na sociedade. Portanto, estes devem ser dedicada à produção e transmissão de conhecimento e atenção necessidades exigidas no contexto.

Este enquadrado na nova concepção de modernidade, onde o trabalho da universidade está localizado e domina a avaliação da instituição e indivíduos, a fim de alcançar a excelência. Prestação de contas ao Estado é a nova maneira de controlar as universidades, que também deve prestar contas à sociedade.

Conclusões

A transformação da universidade e sua influência no trabalho e conhecimento produção acadêmica ocorre como resultado da modernização. É relevante para investigar o efeito e as condições em que o trabalho acadêmico e as mudanças que ele é causado a partir de novas políticas públicas na última década foram dirigidas pelo Estado para a faculdade é feito, envolvendo um processo mudar de acordo com as novas circunstâncias económicas e sociais resultantes dos processos de integração global.

Adaptar as instituições de maior contexto da globalização com uma opinião sustentada pelo mercado, não só a burocracia institucional, mas também por uma equipe própria formação acadêmica, não conceber que esse é o único sistema de condução fórmula não há professores de alternativas que apresentam dentro, mas, pelo contrário, exercer suas práticas de trabalho neste âmbito, o que irá resultar na perda total de autonomia e continuar a observar como as mudanças em seu processo de trabalho são decididos não por sua união, mas pelo Estado e administrativa HEI, com base nas diretrizes do processo de globalização. Portanto, "a modernização da universidade deve ser entendido a partir do reconhecimento da emergência de uma nova forma de racionalidade que permite a regulamentação das instituições e do comportamento dos indivíduos em novos termos" (Ibarra 2000, p. 2) .

Quanto à relação entre a universidade eo estado nesta década relacionamento benevolente para a universidade para o monitoramento remoto e autonomia regulamentada é substituído, prevalecer avaliação e monitoramento de produtos cujos processos por regulamentações governamentais que garantam a conformidade são controlados programas e estratégias para o ensino superior.

A sociedade do conhecimento é uma visão inovadora para que a universidade deve transformar e inovar para a sua participação na geração, transferência, intercâmbio e difusão de conhecimento, com a utilização das TIC, uma vez que na sociedade global do conhecimento é o principal fator de riqueza. As universidades devem abordar a criação de um perfil acadêmico profissional em funções de ensino e pesquisa, de acordo com as necessidades atuais da sociedade, o crescimento económico e novas funções da universidade no contexto da globalização e da sociedade do conhecimento.

O potencial da sociedade do conhecimento e sua relação com os processos de transformação e inovação que, no contexto da globalização vai exigir a universidade a participar no desenvolvimento económico e, portanto, que ele pode ajudar na construção sociedade do conhecimento. O acesso à informação, o estoque de conhecimento, mercado de trabalho, disponibilidade de TIC análise de sociologia das organizações, onde colocamos o modelo Brunner (2000), que aponta a necessidade de transformar o ensino superior em dimensões é feito e mundos de vida. No que diz respeito às inovações globais tenham sido iniciadas, essas interfaces, comunicação e competição.

Bibliografía

Brunner, José Joaquín (2001). Peligro y Promesa, Educación en América Latina. Santiago de Chile, Mayo 2001. (Documento producido por un grupo de tarea convocado por la UNESCO y el Banco Mundial).

Brunner, José Joaquín (1999). Educación superior en una sociedad global de la información. Universidad Piloto-ASCUN Bogotá. Recuperado de http://geocities.com/brunner_cl/bogota.html

- Brunner, José Joaquín (2000). Educación superior: Desafíos y tareas. Discurso de incorporación a la Academia Chilena de Ciencias Sociales, Políticas y Morales. Recuperado de http://geocities.com/brunner_cl/bogota.html
- Clark, Burton (1987). *The Academic Profession: Nationalism, Discipline, and Institutional Settings*. Comparative Higher Education Research Group, University of California, Los Angeles, Working Paper.
- Clark, Burton (1998). Crecimiento sustantivo y organización innovadora: nuevas categorías para la investigación en educación superior. *Perfiles Educativos*, tercera época, 20 (81). Centro de Estudios sobre la Universidad, UNAM.
- Didriksson, Axel (2000). *Universidad de la innovación, una estrategia de transformación para la construcción de universidad del futuro*. UNESCO. Gobierno de Zacatecas Universidad Autónoma de Zacatecas/ COBACH de Zacatecas. México.
- Gacel Ávila, Jocelyn (2000). La dimensión internacional de las universidades mexicanas. *Revista de la Educación Superior*, 3(115). ANUIES.
- Gibbons, Michael (1997). *La nueva producción del conocimiento. La dinámica de la ciencia y la investigación en las sociedades contemporáneas*.
- Giddens, Anthony (2001). *La tercera vía. La renovación de la Sociedad*. Taurus, México, D.F. 2001.
- Ibarra Colado, Eduardo (2000). Evaluación, productividad y conocimiento: barreras institucionales al trabajo académico. Ponencia presentada en la mesa Formas de organización de la Universidad y trabajo académico, del foro ¿A dónde va la Universidad Pública? UAM Iztapalapa. Biblioteca Virtual de Estudios Organizacionales. (BIVIDEO). Serie Ponencias.

Ibarra Colado, Eduardo (2001). La Universidad en México hoy: gobernabilidad y modernización. México: ANUIES.

Krugman, Paul (1993). "Toward a Counter-Counterrevolution in Development Theory", Proceedings of the World Bank annual Conference on Development Economics 1992. World Bank, Washington, D.C., pp. 15-38.

León Duarte, G. A. (2011). Estudios de la Comunicación. Estrategias metodológicas y competencias profesionales en Comunicación. Hermosillo; PEARSON-Prentice Hall-Universidad de Sonora.

Lucas, R.E. (1998). On the mechanics of economic development. Journal of monetary economics, 22, 3-22.

Romer, Paul (1986). Increasing returns and Long-run growth. Journal Political Economy. 94(5), 1002-1037.

Romer, Paul (1994). The Origins of endogenous growth. Journal of Economic perspectives, 8(1), 3-22.

UNESCO (2000). Marco de acción prioritaria para el cambio y el desarrollo de la educación superior. UNESCO en Disyuntiva actual de la Educación Superior. Documentos. Campos Sánchez J. Rafael Compilador.

UNEC-SE (2001). Sociedad del conocimiento. Recuperado de <http://www.biomedicina.org.ve/UNE/Sociedad/Sociedad.htm>